

Ainda o Sr. Galdeano

NÃO li, mas me contaram que dois cronistas desmentiram a informação que dei outro dia: o sr. Galdeano não estaria interessado de modo algum em ser senador ou deputado pelo Espírito Santo ou por qualquer outro Estado.

A informação não foi originalmente minha, mas aconteceu que toda gente que vem do Espírito Santo a confirma plenamente. Telefonou-me, é verdade, uma senhora, dizendo-se autorizada pelo governador do Estado a dizer que não era verdade que ele fôsse ter o sr. Sanchez Galdeano como companheiro de chapa nas próximas eleições para o Senado. Acrescentou ainda que o sr. Galdeano seria candidato sim, mas junto com outro candidato a senador, que mencionou. Respondi que teria muito prazer em publicar um desmentido se ele viesse por escrito. Não veio.

Não me meto em política do Espírito Santo e mal entendo os grupos que nela se conchavam e desconchavam. Tenho amigos metidos neste e naquele partido, e não gostaria de contrariar nenhum. Acontece apenas que achel humilhante para meu Estado isso de se leiloar uma cadeira de deputado ou uma suplência de senador. Se o sr. Sanchez Galdeano quer ser deputado ou senador, que o tente na terra onde nasceu, ou onde vive; não seria a primeira vez a se eleger alguém a poder de dinheiro. Jogar, porém, seus pacotes de milhões de cruzeiros fáceis em um pequeno Estado a que é estranho, isso me parece degradante demais para a política do Espírito Santo; espero que ela ainda não tenha descido a um nível tão baixo, e que o eleitorado castigue com seu desprezo os que se associarem à bolsa do forasteiro.

Por que o sr. Sanchez Galdeano não desmente pessoal e publicamente a informação que nós comentamos? Inventada é que essa história não é. Houve confabulações, discutiu-se sobre cinco milhões de cruzeiros, sobre um milhão e meio e sobre dezesseis milhões. Fala-se até em um falso candidato que à última hora seria trocado pelo nome do corruptor.

O sr. Sanchez Galdeano tem fama de ser um homem excepcionalmente simpático e hábil; e deve ser, pelas proezas que lhe atribuem; antipáticos e bôbos é que não fazem essas coisas. Mas veja lá se não está querendo ser esperto demais.

2015/58